



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de História
Disciplina: Laboratório em História

Leonardo Nascimento Correa

Lorrayne Gonçalves De Freitas Chaves

Lucas Magalhães Campos

Simone Miranda Costa Oliveira

PLANO DE AULA

BELO HORIZONTE

2024



1 - PLANO DE AULA:

A ditadura chilena.

2 – CONTEÚDO:

A ditadura militar chilena foi um período sombrio da história do país, marcado por um regime autoritário que governou o Chile entre os anos de 1973 e 1990. Esse período teve início com o golpe militar que depôs o presidente eleito Salvador Allende, dando início a uma era de repressão, violação dos direitos humanos e profundas transformações sociais e econômicas.

3 – DISCIPLINA E PÚBLICO-ALVO:

Discentes da disciplina de História cursando o Ensino Médio.

4 – ESCOLA:

Escola Estadual em Minas Gerais.

5- QUANTIDADE DE AULAS E DURAÇÃO:

Uma aula, 50 minutos

6 – RESUMO DO CONTEÚDO A SER TRABALHADO:

Começaremos nossa jornada explorando um período crucial da história chilena: a ditadura militar. Para entendermos esse contexto, precisamos voltar um pouco no tempo e analisar o cenário político e social da América Latina na década de 1960. A Guerra Fria, com a disputa entre Estados Unidos e União Soviética, teve um papel fundamental na instabilidade política da região. No Chile, a eleição de Salvador Allende, um socialista, representou uma esperança de mudanças para muitos, mas também gerou grande tensão e polarização.



A ditadura militar no Chile foi um período sombrio da história do país, marcada por um governo autoritário que se instaurou após o golpe de Estado de 11 de setembro de 1973. Liderada pelo general Augusto Pinochet, a junta militar derrubou o governo democraticamente eleito de Salvador Allende, dando início a uma era de repressão, violação dos direitos humanos e profundas transformações sociais e econômicas.

As causas do golpe foram complexas e envolvem uma combinação de fatores internos e externos, como a polarização política, a interferência estrangeira (principalmente dos Estados Unidos), a crise econômica e o medo do avanço do comunismo na América Latina. O regime de Pinochet foi caracterizado pela repressão violenta, com a criação da DINA (Direção Nacional de Inteligência), responsável por inúmeros casos de tortura, desaparecimento forçado e assassinato. Milhares de chilenos foram perseguidos, exilados ou mortos. A liberdade de expressão foi severamente restringida, com o fechamento de jornais e a perseguição a artistas e intelectuais.

Economicamente, Pinochet implementou um modelo neoliberal, com privatizações, abertura da economia e redução do papel do Estado. Embora tenha gerado crescimento econômico, esse modelo foi responsável pela concentração de renda e aumento da desigualdade, com consequências devastadoras para o país. A sociedade chilena foi profundamente marcada pela violência e pela divisão política. Milhares de famílias foram destruídas, e o trauma da repressão ainda marca a vida de muitos chilenos.

A transição para a democracia foi um processo gradual e complexo. Em 1988, um plebiscito popular decidiu pôr um fim ao regime de Pinochet. Em 1990, o general deixou o poder e o Chile iniciou um processo de democratização. No entanto, o legado da ditadura, como aos demais países da América do Sul, vítimas de regimes dessa natureza, continua presente na sociedade chilena, com a necessidade de lidar com questões como a justiça de transição, a memória e a reconciliação nacional. A ditadura chilena é um exemplo trágico dos perigos do autoritarismo e da importância da democracia. O estudo desse período histórico é fundamental para compreender os desafios enfrentados pela sociedade chilena e para prevenir que crimes semelhantes se repitam no futuro.



7 - OBJETIVOS:

A aula terá por objetivo apresentar aos alunos o período da Ditadura Militar Chilena e seus seguintes aspectos elementares:

- **Contexto histórico:** A Guerra Fria, a América Latina na década de 1960 e 1970.
- **Causas do golpe:** Polarização política, intervenção estrangeira, crise econômica, medo do comunismo.
- **Características do regime:** Repressão, censura, violação dos direitos humanos, modelo econômico neoliberal.
- **Transição para a democracia:** Plebiscito, eleição de Patricio Aylwin, desafios da democratização.
- **Consequências da ditadura:** Impacto social, econômico e político.
- **Legado da ditadura:** Memória, justiça de transição, desafios da democracia.

A partir do exposto, é esperado que os alunos possam compreender o processo pelo qual se instaurou um regime militar no Chile, bem como seu desenvolvimento, declínio e consequências. Da mesma forma, é objetivada a habilidade de criação de conexões por parte dos alunos entre as características da ditadura chilena e demais regimes autoritários já estudados e conhecidos pelos mesmos, a fim de identificar padrões nos discursos, nas políticas adotadas e nos desdobramentos sociais. A aula em questão segue as diretrizes de competência curriculares a seguir:

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1

Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e



epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4

Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5

Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6

Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

(EM13CHS602) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.

(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.



8 – METODOLOGIA

A primeira aula se baseará em uma exposição dialogada, na qual, a partir do apresentado pelo docente, espaços para participação da turma serão explorados e, ao final da aula, uma atividade será proposta para o próximo encontro. Na segunda aula, que poderá ter parte de seu tempo utilizado para suprir possíveis pendências da aula anterior, serão realizadas as apresentações dos trabalhos pelos alunos.

- Exposição inicial do conteúdo através do quadro ou de slides, seguindo uma ordem cronológica dos acontecimentos: contextualização acerca da América Latina diante da Guerra Fria, realidade político-econômica chilena, forma do golpe militar, aspectos do regime, transição democrática, consequências e legado.
- Apresentação de fotos, vídeos, obras de arte, literatura, trechos de documentários e reportagens sobre o período, solicitando a participação dos alunos na análise dos materiais a partir de perguntas realizadas pelo docente.
- Debate sobre os aspectos elementares do golpe e da ditadura, buscando relacioná-los, junto aos alunos, aos de outros regimes autoritários, dando enfoque aos instaurados na América do Sul durante o mesmo período.
- Leitura de trechos de documentos históricos por parte dos alunos, como discursos de líderes políticos e depoimentos de testemunhas.
- Trabalho em grupo para a produção de cartazes ou apresentações sobre diferentes aspectos da ditadura.



9 - RECURSOS PEDAGÓGICOS:

Para a realização da aula proposta serão necessários os seguintes recursos pedagógicos:

- Projetor
- Computador ou notebook
- Quadro
- Canetas
- Papel
- Livros didáticos
- Mapas históricos do Chile

Documentários:

A Batalha do Chile 1975, 1977, 1979 I Patricio Guzmán I Chile

“Considerado um dos melhores e mais completos documentários latino-americanos. Dividido em três partes (A insurreição da burguesia; O golpe militar e O poder popular), o filme cobre um dos períodos mais turbulentos da história do Chile, a partir dos esforços do presidente Salvador Allende em implantar um regime socialista (valendo-se da estrutura democrática) até as brutais consequências do golpe de estado que, em 1974, instaurou a ditadura do general Augusto Pinochet”.

Estádio Nacional - 2002 I Carmen Luz Parot I Chile

“De 11 de setembro a 9 de novembro de 1973, o Estádio Nacional do Chile foi usado como campo de concentração, tortura e morte. Mais de doze mil presos políticos foram presos lá sem acusações ou ações judiciais após o violento golpe militar contra o governo socialista de Salvador Allende. Pelo menos sete mil pessoas foram torturadas impunemente. Este documentário, realizado 30 anos depois, é a primeira investigação jornalística que fornece uma cronologia exata desses fatos”



Exemplos de imagens e fotografias a serem utilizadas:

Imagem 01



Disponível em: <<https://www.thoughtco.com/salvador-allende-4769035>>.

Imagem 02



Disponível em: <<https://asemananews.com.br/2018/12/04/justica-do-chile-condena-53-pessoas-por-assassinatos-na-ditadura/>>. Acesso em: 12 dez. 2024.



Imagem 03



Disponível em: <<https://alchetron.com/Augusto-Pinochet>>. Acesso em: 12 dez. 2024.

Imagem 04



Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/mundo/os-40-anos-da-ditadura-chilena-9895995>>.



10 - AVALIAÇÃO:

A avaliação será permeada pela presença na aula e pela participação dos alunos nas discussões e debates fomentados pelo tema, bem como pela capacidade analítica e argumentativa, além de redações respectivas que podem ser facultativas para o treinamento e preparação para o ENEM. Além disso, será proposto um trabalho em grupo com foco na realização de um pequeno trabalho dos alunos sobre um tema específico relacionado à ditadura chilena, objetivando a demonstração por parte dos alunos da assimilação do conteúdo e fomentar o aprofundamento nos aspectos elementares da ditadura chilena.

11- BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

FLCMF. 11 de setembro de 1973: o último discurso de Salvador Allende. Disponível em: <https://flcmf.org.br/11-de-setembro-de-1973-o-ultimo-discurso-de-salvador-allende/>.

Acesso em: 12 dez. 2024.

ALANTYGEL. 8 filmes para entender a ditadura militar no Chile. MST. Disponível em: <https://mst.org.br/2019/09/11/8-filmes-para-entender-a-ditadura-militar-no-chile/>.

Acesso em: 12 dez. 2024.

Os 40 anos da ditadura chilena. O Globo. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/os-40-anos-da-ditadura-chilena-9895995>.

Acesso em: 12 dez. 2024.

ORTEGA, F. Os Fantasmas de Pinochet. [S.l.]: Conrad, 2022.

WINN, P. A Revolução Chilena. [S.l.]: UNESP, 2009.

PATTO, R. Ditaduras militares. [S.l.]: SciELO - Editora UFMG, 2015.